

## ***CMI***

### Dados do Projeto e do(a) Coordenador do Projeto

<b>Título do Projeto</b>	Dinamização e aprimoramento da relação museu-escola
<b>Coordenador do Projeto:</b>	Aparecida Marina de Souza Rangel
<b>Endereços para contato:</b>	Eletrônico: cida@rb.gov.br Telefônico: (21) 3289 4683
<b>Setor:</b>	Museu
<b>Data:</b>	03 de setembro de 2007

## 1. Justificativa/Caracterização do Problema

---

A relação do museu com a escola não é recente, tendo em vista que desde o início do século XX, o Museu Nacional já realizava visitas guiadas para o público escolar. O museu e a escola estão entre as instituições mais antigas e correntes, sendo encontradas em diferentes culturas espalhadas por todo o mundo. Ambas são consideradas espaços educativos e de estratégias educativas e, embora a primeira trabalhe com a chamada educação não-formal e a segunda com educação formal, podemos afirmar que possuem, em última análise, o mesmo objetivo, ou seja, *oferecer experiências apropriadas de aprendizagem onde o conhecimento do aprendiz possa ser explorado, aumentado e testado*. Se por um lado, a escola privilegia um ensino teórico baseado sobre a aprendizagem de conceitos por outro, o museu favorece um ensino concreto que tem como eixo as diversas leituras do objeto.

Durante muito tempo o museu acreditava que o seu papel em relação à escola era complementar o currículo, atuando como uma espécie de reforço escolar ou aula extra. Hoje, entendemos que o nosso papel é, como afirma Sônia Kramer, *construir um modo de olhar em que razão e sensibilidade aliadas façam uma maneira crítica e sensível de ver as coisas e de compreender suas histórias*. Contudo, para que esta relação seja mais bem trabalhada a mediação surge como um facilitador deste processo. É preciso, entretanto, que esta (mediação) seja planejada e executada por profissionais capacitados, com embasamento teórico e conhecimentos específicos. É neste sentido que pretendemos compor uma equipe de monitores, estudantes de nível superior, nas áreas de Turismo, Pedagogia, Museologia ou História, para que juntos possamos potencializar a visita escolar ao Museu.

## 2. Objetivos

---

*Geral*

1. Potencializar o atendimento escolar.

*Específicos*

- Planejar visitas específicas para cada segmento escolar;
- Dinamizar a relação museu-escola;
- Oferecer um atendimento de qualidade ao público escolar;
- Aumentar o índice de visitação escolar;

## 3. Metodologia e Estratégias de Ação

---

Para a realização deste projeto serão necessários 04 bolsistas de iniciação científica, que trabalharão por etapas, definidas a seguir:

**Oficinas de ambientação:** nesta primeira serão realizadas visitas técnicas ao museu, ao jardim e ao prédio sede. Será realizada, ainda, uma palestra com as servidoras Claudia Reis e Rejane Magalhães. O objetivo é sensibilizar e familiarizar o grupo com a figura de Rui Barbosa, os ambientes e as histórias do museu;

**Planejamento das visitas:** o grupo, formado pelos bolsistas e pela museóloga da "área educativa", planejará as visitas de acordo com os segmentos específicos. Para cada segmento escolar será

desenvolvido uma metodologia de atendimento que respeite e atenda as características do grupo a ser atendido. A educação infantil, por exemplo, tem especificidades diferentes do ensino médio e, assim por diante;

**Oficinas de treinamento:** nesta etapa o grupo acompanhará a museóloga às visitas ao museu e, em seguida, cada um fará sua “própria visita” para que os outros bolsistas possam assistir a avaliar;

**Envio de cartas as escolas:** esta etapa terá início, na primeira semana de março, para que as escolas conheçam nosso trabalho e nos coloquem nos seus planejamentos de atividades extra-muros. Atualmente, em função da falta de pessoal, a “área educativa” trabalha com a demanda existente. Com esta possibilidade de aumento da equipe poderemos criara a demanda aumentando nossa capacidade de atendimento;

**Atendimento escolar** - etapa que concretiza o objetivo deste projeto. Num primeiro momento o atendimento será feito pela museóloga com o acompanhamento do grupo e, aos poucos eles vão se inserindo no trabalho;

**Avaliação:** etapa fundamental neste processo na qual faremos uma avaliação a cada semestre. Analisaremos como o projeto está caminhando, se há a necessidade de reformulação ou alteração;

**Relatório:** os bolsistas deverão apresentar relatórios mensais com dados quantitativos e analíticos.

#### 4 . Resultados e os impactos esperados

- Como resultado deste trabalho esperamos estruturar a visitação escolar oferecendo um trabalho diferenciado para cada segmento. Dentre os impactos esperados, destacamos o aumento da visitação escolar, bem como o estreitamento da relação museu-escola.

#### 5 . Cronograma

Ações	Março/ abril	Maio/ junho	julho	Agosto/ setembro	Outubro/ novembro	dezembro
Oficinas de ambientação	XXXXX					
Planejamento das visitas	XXXXX					
Oficinas de treinamento	XXXXX					
Envio de cartas as escolas	XXXXX					
Atendimento escolar	XXXXXX	XXXXX		XXXXXXX	XXXXXXX	
Avaliação 1ª semestre			XXXXXX			
Avaliação 2º semestre						XXXXXXX
Relatório						XXXXXXXX

## 6. Orçamento

---

## 7. Referências Bibliográficas

---

CABRAL, Magaly. Lições das coisas (ou canteiro de obras) através de uma metodologia baseada na educação patrimonial. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Educação da PUC-RJ, não publicada. Rio de Janeiro, 1986.

CARVALHO, M<sup>a</sup> Cristina Monteiro Pereira de. Instantâneos da visita: a escola no Centro Cultural. Tese de Doutorado apresentada ao Departamento de Educação da PUC-RJ, não publicada. Rio de Janeiro, 2005.

FORQUIN, Jean-Claude. Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 28<sup>a</sup> ed.

KRAMER, Sônia. Produção cultural e educação: algumas reflexões críticas sobre educar com museu”, in *Infância e Produção Cultural*. São Paulo: Editora Papyrus, 2005, 4<sup>a</sup> ed.

MENDES, Isabel. Formação de monitores: divulgação científica e cidadania. In: GUIMARÃES, Vanessa e DA SILVA, Gilson Antunes (org.). Workshop: Educação e centros de ciência. Rio de Janeiro: Techniquet e Bristish Council, 2003, p. 240-252.

Educação em Museus. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Fundação Vitae, 2001 (Série Museologia, 3).